

Duzentas mil pessoas dispõem de água potável

● Concluída 1.ª fase do projecto de abastecimento deste precioso líquido

Foi considerada positiva a intervenção da organização não-governamental italiana MOLISV, no projecto de abastecimento de água à população de Gaza. Com efeito, de um plano de abertura de duzentas e quarenta fontes de água previstas para a primeira fase, foram realizadas mais de quatrocentas, beneficiando mais de duzentas mil pessoas dos distritos de Mandlakazi, Chibuto, Macia e Chókwè, revelou Hans Schoolkate, enviado do PRONAR para avaliação do projecto naquele ponto do país.

O referido empreendimento contou com o financiamento de um milhão e 150 000 dólares, importância que foi empregue ainda nos aspectos ligados à assistência, compra de equipamento de perfuração manual, materiais de construção e viaturas. Aquele projecto, segundo nos foi dado a conhecer por Hans Schoolkate, técnico afecto ao PRONAR, a primeira fase deverá terminar nos finais de Junho.

Caso seja garantido pelo Governo Italiano o financiamento para a etapa seguinte, as atenções da cooperação deste país europeu estarão dirigidas essencialmente aos aspectos ligados à manutenção de bombas ma-

nuais, reabilitação de pequenos sistemas de abastecimento daquele precioso líquido, assim como à extensão da rede às vilas e aldeias comunais com maior densidade populacional, estando neste último caso prevista a utilização de moinhos de vento para a captação de água.

Para o efeito, a organização não-governamental italiana, lado a lado com o Estaleiro Provincial de Água Rural da Gaza, possui já alguma experiência no campo do abastecimento de água às zonas urbanas, pelo facto de se terem feito alguns ensaios, mais concretamente virados para a reabilitação de pequenos sistemas, nomeadamente nos distritos de Mandlakazi e Chibuto, onde o trabalho se efectuou com sucesso.

Ainda na primeira fase do projecto, segundo o nosso entrevistado, foi possível a criação de um estaleiro cuja capacidade instalada é de 150 a 200 fontes de água por ano.

Para permitir uma maior concentração de esforços na base, foram edificados estaleiros em diversos distritos, onde está em curso o progra-

ma de abastecimento de água às zonas rurais, nomeadamente em Mandlakazi, Macia, Xal-Xal, Chibuto e muito recentemente na zona do Chókwè.

É tarefa dos estaleiros distritais a produção de manilhas e outros materiais para a construção de poços. Cabe ainda a estes o controlo e supervisão da abertura das fontes de água à responsabilidade da Empresa de Abastecimento de Água Rural de Gaza.

Um aspecto que mereceu grande realce por parte do nosso entrevistado relaciona-se com o ambiente salutar vivido durante a primeira fase do projecto entre os técnicos italianos afectos ao empreendimento e a sua contraparte moçambicana. Foram estas relações que ditaram o grande sucesso alcançado em benefício de milhares de pessoas que anteriormente se encontravam privadas de consumir água potável ou tinham que percorrer enormes distâncias para o fazer, disse o representante do Programa Nacional de Abastecimento de Água Rural.

Refira-se, por outro lado, que devido ao excelente trabalho que vem sendo realizado por aquela organização não-governamental italiana, em diversas sessões do Partido em Gaza, foi, por diversas vezes enaltecido o papel exemplar da MOLISV.

Os êxitos alcançados na primeira fase do projecto foram atribuídos, por outro lado, pelo representante do PRONAR como sendo o reflexo do acompanhamento regular que era feito tanto pela MOLISV, como pela entidade central responsável pela distribuição de água às comunidades rurais.

Entretanto, Gianni Bascia, coordenador da MOLISV em Gaza, que também falou à nossa Reportagem, disse que o projecto utilizou na primeira fase métodos manuais para construção das fontes de água para se conseguir atingir os objectivos preconizados pelo Programa Nacional de Água Rural. Disse ainda que os poços e furos abertos são revestidos no seu interior de manilhas de barro e apetrechados por uma bomba manual.

Para a conservação das fontes de água existentes, o Estaleiro Provincial de Água Rural em Gaza, promoveu um curso de formação sobre noções básicas de higiene e conservação dos poços e furos abertos.

Com o objectivo de se garantir água mais potável possível, aquela organização de origem italiana levou a cabo um intenso trabalho de investigação e recolha de dados hídricos na província.

A MOLISV iniciou a sua cooperação com o nosso país com o envio de técnicos para a então Direcção de Geologia e Minas, tendo participado, por outro lado, nas pesquisas geológicas na província de Cabo Delgado.

Actualmente, tem vindo a participar em Moçambique na formação de técnicos de planeamento físico e na agricultura, através da criação de condições para o fomento de animais de pequena espécie, assim como no apoio ao projecto hídrico na cidade de Maputo.